

Ata nº 004/2015

1 Aos onze dias do mês de março de dois mil e quinze, às dezoito horas e trinta
2 minutos, em segunda e última chamada, reuniu-se o Conselho Municipal de
3 Saúde em Reunião Ordinária nas dependências da Secretaria Municipal de
4 Desenvolvimento Social de Santa Rosa – RS, onde, conforme as listas de
5 presença estiveram presentes os seguintes conselheiros (as): Luís Antônio
6 Benvegnú, Elisiane Bisognin, Delcio Stefan, Vera Dilly Both, Carlos Neitzke,
7 Dóris Büttendbender, Marco Farinon, Ademir S. L. de Souza, Neusa Bogorni,
8 José Paulino Knorst, Estela Mari de Lurdes Thume, Vanderli A. N. Barros,
9 Rodrigo Calixto, Zeli Machado de Castro Gallo, Carlos Benedetti, Elenir
10 Brum, Dieine Wirzircki, Aline Rugeri, Irene Beuter Waldow, Elaine Jabs,
11 Dilene Maciel Cezar, Nerci Antônio Sphor, José L. Martins, Sonia Petrazzine,
12 Denise J. C. Lozekam, Paulo Strasser, Clarice da Silva, Marcia Rigo, Cristiane
13 Couto, Áurio Carvalho Spengler, Lino Puhl, Irineu Tram, Eva Marques
14 Kessler, Lorena Rodrigues, Clarice Führ Coppetti, Antônio Vilson Pereira,
15 Nelson Della Valli, Cornelio dos Santos, Gladis Mayer, José Lopes, Dagmar
16 Leila Zamboni, Antoninho Nogueira, Ibanor Pizoni, Valter Torunsky, Liege
17 Adriane Eich, Irena Lenz, Neri Nelio Czaplá e como visitantes Liane Inês
18 Klein, Roque Scheider, Vera da Rosa, Silmara S., Valéria Baccalin, Roseli
19 Mai, Micheli Lachno, Flavia Albuquerque, Sara G. Sperling, Luciana Muller,
20 Tatieli dos Santos Camargo, Rosana Pazdziora, Loreci Almeida, Claudia
21 Roncato, Marli Krando e Rosane Krause. A reunião foi aberta pela presidente
22 Sra. Zeli Machado de Castro Gallo, que inicialmente saudou conselheiros e
23 visitantes presentes na reunião. Registrou a sua participação e dos conselheiros:
24 Cornélio Alves dos Santos, Elisiane Bisognin, Eva Marques Kessler na
25 Plenária da Macrorregião Missioneira em Ijuí no dia 10 de março. Agradeceu a
26 Comissão Eleitoral pelo trabalho para o ato da eleição e neste momento declara
27 empossado o Cornélio Alves dos Santos, presidente do Conselho Municipal de
28 Saúde para o período 2015/2016. O presidente Cornélio agradeceu a todos que
29 depositaram voto de confiança nele. Seguindo a ordem do dia o presidente
30 Cornélio fez a leitura do Edital de Convocação, colocado em votação, foi
31 aprovado por unanimidade. Atas 01/2015 e 02/2015 foram disponibilizadas no
32 site da FUMSSAR. Colocadas em votação; ata 001/2015 foi aprovada com 3
33 abstenções e Ata 002/2015 foi aprovada com 5 abstenções. Na continuidade da
34 ordem do dia Dilene Maciel Cezar da Comissão Permanente de Fiscalização e
35 Controle apresentou o relatório número 001/2015 onde analisaram documentos
36 apresentados pelo hospital Vida e Saúde para o Atestado de Regular
37 Funcionamento, a comissão constatou que alguns documentos e apresentados
38 eram de 2013 sendo que os exigidos são de 2014. A comissão recebeu um
39 ofício do hospital informando que os documentos; Relatório de Atividades,

Ata nº 004/2015

40 Balancete Financeiro e o Balanço Patrimonial 2014 bem como a ata serão
41 encaminhados após a assembleia geral do mês de março. A diretora do
42 Hospital Sra. Vanderli explicou que devido ao prazo curto e os tramites legais
43 os documentos estão sendo providenciados uma vez que é fechada a
44 documentação contábil (contas a pagar e a receber) momento que é chamado o
45 conselho fiscal que faz a verificação e depois é convocada a assembleia geral
46 quando é concluída a parte de documentação 2014. A diretora se comprometeu
47 que após a assembleia geral os documentos serão enviados para o conselho.
48 Outro assunto abordado foi à emissão do Atestado seria pelo gestor e não pelo
49 conselho, o presidente Cornélio sugere que serão buscadas informações
50 referentes e será esclarecido na próxima reunião do Conselho. Vice-presidente
51 Nerci sugere que seja votado o Atestado e se eventualmente a Comissão de
52 Fiscalização tiver algum apontamento de divergência, existe um dispositivo no
53 Regimento que em casos omissos quem resolve é a diretoria se achar motivo
54 para caça-lo será feito. Após longa discussão foi colocado em votação o
55 Atestado de Regular Funcionamento e aprovado com quadro abstenções.
56 Dilene questiona e solicita pauta para a próxima reunião qual o papel da
57 comissão uma vez que sempre foi assim, entende que não é necessário a
58 comissão somente relatar. Outro assunto analisado pela comissão foi o
59 Relatório de Atividades Anual dos Incentivos Estaduais de 2014 conforme
60 Portaria/SES 404/2008 do Hospital Vida e Saúde. Discutido o alto percentual
61 de 78% de parto cessaria, foi sugerido que seja discutido em outra reunião.
62 Colocado em votação foi aprovado por unanimidade. Na sequência o diretor do
63 Hospital ABOSCO Sr. Paulo Strasser apresentou também o Relatório de
64 Atividade Anual dos Incentivos Estaduais de 2014, conforme Portaria/SES
65 404/2008. Depois de apreciado e discutido foi colocado em votação e aprovado
66 por unanimidade. Outro assunto analisado pela comissão e decidido na reunião
67 ordinária de fevereiro sobre o Pronto Socorro do Hospital se havia
68 atendimento, a Comissão fez uma visita e verificou que está em reforma, em
69 reunião da Comissão o conselheiro Rodrigo Calixto informou que o hospital
70 mantém esse atendimento logo depois da entrada. A Comissão questiona se a
71 comunidade sabe do atendimento. A diretora Sra. Vanderli Barros esclarece
72 que a retaguarda especializada que o hospital tem é especialmente do recurso
73 Portas Abertas. Recurso de sobreaviso que o hospital recebia do município de
74 Santa Rosa para contratar a Retaguarda Especializada, foi substituída pelo
75 programa Portas Aberta. Recurso que é destinado atender pacientes que
76 precisam ser encaminhados para fazer tomografias ou ecografias que não estão
77 incluídos no Pronto Atendimento, pois a Retaguarda é um socorro de
78 emergência. Quando foi feito a pactuação desse movimento o recurso do

Ata nº 004/2015

79 município em torno de R\$ 200.000,00 reais mês foi retirado e substituído pela
80 rede de emergência, hoje a retaguarda esta sendo feita pelo hospital. Foi
81 informado a 14 CRS e a FUMSSAR que o hospital estava passando por
82 reformas e mesmo assim teria uma equipe no pronto socorro e uma sala de
83 estabilização montada para atender urgências e emergências. A diretora afirma
84 que todos os pacientes que entraram na emergência foram atendidos inclusive
85 foi ampliado o número de atendimentos, e aprovado no conselho que a área do
86 pronto socorro seria instalado um atendimento diferenciado em AVC. E a
87 direção do hospital está à disposição para esclarecimentos e dúvidas e que toda
88 denúncia deve ter nome e sobrenome. Valdemar Fonseca solicitou a palavra e
89 informou que a polemica foi levantada por ele na reunião anterior, pois esteve
90 no hospital e constatou que não havia atendimento. Quanto a denuncia que
91 precisa ter nome e sobrenome Valdemar Fonseca apresentou nome e
92 sobrenome e declaração de óbito do cunhado que havia morrido no dia e que
93 procurou a UPA, pois havia sofrido um enfarte e o médico só o visitou horas
94 depois, mais tarde chegando a óbito. Fonseca quer saber como funciona a
95 Retaguarda e se o profissional comparece quando é chamado ou quando quer.
96 Dr. Benedetti solicitou a palavra e destacou que pela fala do Vereador Fonseca
97 houve uma omissão de socorro e se prontificou como presidente do CRM
98 tomar providencia. Dr. Bergman diretor técnico do hospital diz que cada caso
99 deve ser avaliado individualmente, e se prontificou a analisar o ocorrido. O
100 presidente Cornélio ressalta se caso não for resolvido, para que as partes
101 voltam ao conselho. Ultimo assunto analisado pela comissão “Ad
102 Referendum” da AVIPAE, dos documentos solicitados está faltando apenas o
103 Balancete Financeiro, a comissão fez contato com a entidade e será enviado o
104 para o conselho nos próximos dias. O presidente Cornélio informa que a
105 entidade será notificada caso não enviar o documento num prazo de 10 dias. A
106 seguir o presidente convidou a nova turma da Residência Multiprofissional em
107 Saúde da Família para uma apresentação individual. O presidente Dr.
108 Benvegnú lembra que a 6ª turma é um reflexo do SUS de Santa Rosa e a
109 realização de um sonho da FUMSSAR de fazer formação. Dando
110 prosseguimento da pauta, Delcio Stefan apresentou como são gastos, os
111 recursos da Gestão Plena, especificando prestador por prestador. Em seguida
112 abriu-se espaço para perguntas e questionamentos. Fonseca lembra que as
113 maiores demandas e especialidades podem ser informadas pelo gestor, e o
114 conselho precisa saber quanto serviço, tipo e especialidades precisam ser
115 contratados. Acha que tem muito serviço contratualizado que não está sendo
116 executado. Muitas pessoas que procuram atendimento na Upa e as Unidades
117 de Saúde inúmeras vezes com o mesmo problema. Dr. Benedetti questiona que

Ata nº 004/2015

118 a comunidade precisa opinar e decidir quais os serviços, especialidades e
119 profissionais que devem ser contratados pelo gestor. O presidente da
120 FUMSSAR Dr. Benvegnú responde que gestor contrata o serviço de um
121 profissional habilitado que apresenta um diploma, o gestor não tem como saber
122 se ele acertou ou solicitou os exames adequados. Todo serviço contratado
123 precisa ter recurso, e que estão trabalhando incansavelmente para atender todas
124 as demandas. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a referida reunião da
125 qual se lavrou a presente Ata, depois de lida e aprovada será assinada a seguir.